

RESSALVA

Atendendo solicitação do(a)
autor(a), o texto completo desta
tese será disponibilizado
somente a partir de 16/12/2026.



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”
FACULDADE DE MEDICINA

Fabiano Fernandes de Oliveira

**Espiritualidade como lenitivo no processo de tratamento e enfrentamento
da doença entre pacientes oncológicos**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem, Doutorado Acadêmico, da Faculdade de
Medicina, Universidade Estadual Paulista “Júlio de
Mesquita Filho”, Câmpus de Botucatu, para obtenção
do título de Doutor em Ciências na área de Enfermagem

Orientadora: Profa. Associada Regina Célia Popim

Botucatu

2024

Fabiano Fernandes de Oliveira

**Espiritualidade como lenitivo no processo de tratamento e enfrentamento
da doença entre pacientes oncológicos**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em
Enfermagem, Doutorado Acadêmico, da Faculdade de
Medicina, Universidade Estadual Paulista “Júlio de
Mesquita Filho”, Câmpus de Botucatu, para obtenção
do título de Doutor em Ciências na área de Enfermagem

Orientadora: Profª. Associada Regina Célia Popim

Botucatu

2024

O48e	Oliveira, Fabiano Fernandes Espiritualidade como lenitivo no processo de tratamento e enfrentamento da doença entre pacientes oncológicos / Fabiano Fernandes Oliveira. -- Botucatu, 2024 55 p. : tabs. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Medicina, Botucatu Orientadora: Regina Célia Popim 1. Espiritualidade. 2. Câncer. 3. Enfermagem. 4. Pesquisa Qualitativa. 5. Religião e Medicina. I. Título.
------	--

ATA DA DEFESA PÚBLICA DA TESE DE DOUTORADO DE FABIANO FERNANDES DE OLIVEIRA, DISCENTE DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, DA FACULDADE DE MEDICINA - CÂMPUS DE BOTUCATU.

Aos 16 dias do mês de dezembro do ano de 2024, às 9h, por meio de Videoconferência, realizou-se a defesa de TESE DE DOUTORADO de FABIANO FERNANDES DE OLIVEIRA, intitulada **Espiritualidade como lenitivo no processo de tratamento e enfrentamento da doença entre pacientes oncológicos**. A Comissão Examinadora foi constituída pelos seguintes membros: Profa. Dra. REGINA CELIA POPIM (Orientador(a) - Participação Virtual) do(a) Depto. de Enfermagem / FM/Botucatu - Unesp, Profa.Dra. KARINA ALEXANDRA BATISTA DA SILVA FREITAS (Participação Virtual) do(a) Hospital Estadual Botucatu, Prof. Dr. HERCULES DE OLIVEIRA CARMO (Participação Virtual) do(a) Depto. de Orientação Profissional / EE/São Paulo - USP. Após a exposição pelo doutorando e arguição pelos membros da Comissão Examinadora que participaram do ato, de forma presencial e/ou virtual, o discente recebeu o conceito final: Aprovado. Nada mais havendo, foi lavrada a presente ata, que após lida e aprovada, foi assinada pelo(a) Presidente(a) da Comissão Examinadora.


Profa. Dra. REGINA CELIA POPIM

RESUMO

Introdução: A prevalência de diversos tipos de câncer permanece como um desafio significativo para a saúde pública global, sendo uma das principais causas de mortalidade antes dos 70 anos em vários países. No Brasil, as projeções indicam cerca de 704 mil novos casos entre 2023 e 2025. Essas neoplasias malignas representam um conjunto de doenças caracterizadas pelo crescimento anômalo de células, que invadem os tecidos e formam tumores, os quais têm o potencial de se disseminarem pelo organismo na forma de metástases, ocasionando sérios impactos. Para aprofundar a compreensão dessa temática foi realizada uma revisão integrativa, cujo objetivo foi: **Objetivo:** Analisar produções científicas nacionais e internacionais que tiveram como objeto de estudo a espiritualidade e a esperança como estratégias de enfrentamento ao tratamento oncológico. **Método:** Revisão integrativa da literatura, realizada em seis etapas, incluindo artigos completos e disponíveis, no período de 2019 a 2024. Foram encontrados 124 artigos, excluídos 114 e incluídos 10 para análise, todos dentro dos níveis de evidência. **Resultado:** Sabe-se que os pacientes com diagnóstico de câncer utilizam a espiritualidade e a esperança como estratégias de enfrentamento durante sua vivência do tratamento. Os profissionais da enfermagem têm o desafio de integrar a espiritualidade aos cuidados, pois a assistência integral pode oferecer maior qualidade e conforto aos pacientes. **Conclusão:** Evidenciou-se o conhecimento e a compreensão de que a espiritualidade e a esperança, juntamente com outros fatores como suporte social, religiosidade e otimismo, podem melhorar a qualidade de vida e reduzir os níveis de ansiedade, angústia e depressão de paciente em tratamento oncológico. Esse estudo compõe o capítulo primeiro dessa tese. Posterior a esse primeiro estudo, foi desenvolvido a tese cujo objetivo foi: **Objetivo:** compreender como pacientes com câncer vivenciam a espiritualidade no processo de tratamento e o modo como essa dimensão se manifesta no enfrentamento da doença. **Método:** pesquisa qualitativa, que utilizou o referencial metodológico de Granhen e Ludmam, e teórico de Coping Espiritual e Religioso, proposto por Folkman e Lazarus. Participaram do estudo 17 pacientes do setor de quimioterapia de um hospital público de grande porte, no interior do Estado de São Paulo, Brasil, os quais responderam questões semiestruturadas: O que significa espiritualidade para você? Você se considera uma pessoa religiosa? Se sim, conte-me sobre sua percepção sobre a sua crença? E a esperança? É presente na sua vida de que forma. As entrevistas ocorreram no mês de janeiro de 2024, sendo audiogravadas, com duração média de

20 minutos e transcritas na íntegra para análise. Foi aplicado questionário para a caracterização sociodemográfica e de religiosidade como idade, sexo e tempo de tratamento e escala de Durel. **Resultados:** foram observadas três categorias centrais: A) Espiritualidade e fé vivenciados como sentimento de vínculo de felicidade; B) Religiosidade e crença como conexão e diálogo com Deus; C) Esperança e expectativa de vida como fator de positividade e gratidão. **Conclusão:** o estudo permitiu compreender como a espiritualidade e a esperança influenciam positivamente o enfrentamento ao diagnóstico e tratamento do câncer. Observou-se que os indivíduos, embora possam ter atitudes diferentes, em seu substrato interno, vivenciam esse momento da vida, de forma esperançosa, mediada por sua crença, religião, fé, e expectativa de cura, contribuindo para seu bem-estar-espiritual. Dessa forma foi possível apresentar essa tese em artigos: O primeiro estudo Intitulado: Espiritualidade e esperança no enfrentamento do diagnóstico e tratamento oncológico: Revisão integrativa. Está aceito na Revista Contribuciones a Las Ciencias Sociales (CLCS), O segundo intitulado: Espiritualidade: Melhorando a disposição para bem-estar espiritual entre pacientes oncológicos, encaminhado a Revista Texto & Contexto.

Descritores: Espiritualidade. Religião e medicina. Doença crônica. Câncer. Enfermagem. Cuidado. Pesquisa qualitativa. Coping religioso-espiritual.

ABSTRACT

Introduction: The prevalence of several types of cancer remains a significant challenge for global public health, being one of the leading causes of mortality before the age of 70 in several countries. In Brazil, projections indicate about 704 thousand new cases between 2023 and 2025. These malignant neoplasms represent a set of diseases characterized by the anomalous growth of cells, which invade tissues and form tumors, which have the potential to spread throughout the body in the form of metastases, causing serious impacts. To deepen the understanding of this theme, an integrative review was carried out, whose objective was:

Objective: To analyze national and international scientific productions that had spirituality and hope as strategies to cope with cancer treatment as their object of study. **Method:** Integrative literature review, carried out in six stages, including complete and available articles, from 2019 to 2024. A total of 124 articles were found, 114 were excluded, and 10 were included for analysis, all within the levels of evidence. **Results:** It is known that patients diagnosed with cancer use spirituality and hope as coping strategies during their treatment experience. Nursing professionals have the challenge of integrating spirituality into care, as comprehensive care can offer greater quality and comfort to patients. **Conclusion:** The knowledge and understanding that spirituality and hope, along with other factors such as social support, religiosity and optimism, can improve the quality of life and reduce the levels of anxiety, anguish and depression of patients undergoing cancer treatment was evidenced. This study is part of the first chapter of this thesis. After this first study, it was developed the thesis whose objective was:

Objective: to understand how cancer patients experience spirituality in the treatment process and the way this dimension manifests itself in coping with the disease. **Method:** qualitative research, which used the methodological framework of Granhen and Ludmam, and the theoretical framework of Spiritual and Religious Coping, proposed by Folkman and Lazarus. The study included 17 patients from the chemotherapy sector of a large public hospital in the interior of the state of São Paulo, Brazil, who answered semi-structured questions: What does spirituality mean to you? Do you consider yourself a religious person? If so, tell me about your perception of your belief? And hope? It is present in your life in what way. The interviews took place in January 2024, being audio-recorded, with an average duration of 20 minutes and transcribed in full for analysis. A questionnaire was applied for sociodemographic and religiosity characteristics such as age, sex and treatment time and Durel scale. **Results:** three central categories were observed: A) Spirituality and faith experienced as a feeling of a bond of happiness; B) Religiosity and

belief as connection and dialogue with God; C) Hope and life expectancy as a factor of positivity and gratitude. **Conclusion:** the study allowed us to understand how spirituality and hope positively influence coping with cancer diagnosis and treatment. It was observed that individuals, although they may have different attitudes, in their internal substrate, experience this moment of life, in a hopeful way, mediated by their belief, religion, faith, and expectation of healing, contributing to their spiritual well-being. In this way, it was possible to present this thesis in articles: The first study entitled: Spirituality and hope in coping with cancer diagnosis and treatment: Integrative review. It is accepted in the Journal Contribuciones a Las Ciencias Sociales (CLCS), the second entitled: Spirituality: Improving the disposition for spiritual well-being among cancer patients, forwarded to the Journal Text & Context.

Descriptors: Spirituality. Religion and medicine. Chronic disease. Cancer. Nursing. Care. Qualitative research. Religious-spiritual coping.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
CAPÍTULO I: ARTIGO ACEITO: Revista <i>Contribuciones a Las Ciencias Sociales (CLCS)</i>	9
RESUMO	9
INTRODUÇÃO	9
MÉTODO	10
RESULTADOS	12
DISCUSSÃO	18
1) Espiritualidade como estratégia benéfica para o enfrentamento do câncer	19
2) Esperança e otimismo como habilidades para embate ao tratamento oncológico	20
CONCLUSÃO	21
REFERÊNCIAS	21
CAPÍTULO II: ARTIGO SUBMETIDO Revista Texto & Contexto	27
RESUMO	27
INTRODUÇÃO	28
MÉTODO	29
Local e cenário da pesquisa	29
Amostra	30
Coleta e tratamento dos dados	30
Análise e tratamento dos dados	31
RESULTADOS	31
A) Espiritualidade e fé vivenciados como sentimento de vínculo de felicidade	32
B) Religiosidade e crença como conexão e diálogo com Deus	33
C) Esperança e expectativa de vida como fator de positividade e gratidão	34
DISCUSSÃO	35
CONCLUSÃO	38
REFERÊNCIAS	39
CONSIDERAÇÕES FINAIS	43
REFERÊNCIAS DA TESE	44
ANEXO A – Parecer Consubstanciado do Comitê de Ética e Pesquisa	47

INTRODUÇÃO

A prevalência de diversos tipos de câncer permanece como um desafio significativo para a saúde pública global, sendo uma das principais causas de mortalidade antes dos 70 anos em vários países. No Brasil, as projeções indicam cerca de 704 mil novos casos entre 2023 e 2025. Essas neoplasias malignas representam um conjunto de doenças caracterizadas pelo crescimento anômalo de células, que invadem os tecidos e formam tumores, os quais têm o potencial de se disseminarem pelo organismo na forma de metástases, ocasionando sérios impactos⁽¹⁾.

Neste contexto, pacientes diagnosticados com câncer frequentemente reagem de forma distinta daqueles que recebem diagnósticos de outras doenças. A confirmação da presença de uma neoplasia não apenas revela a iminência do sofrimento físico, mas também exige um enfrentamento psicológico complexo, uma vez que uma pessoa se depara abruptamente com a possibilidade de morte, além de lidar com o estigma social⁽²⁾.

Sabe-se que após o diagnóstico de câncer, é essencial que o paciente oncológico procure apoio em seu círculo familiar e social, para lidar com o sofrimento provocado pela revelação da doença, enfrentar os desafios que surgem durante o tratamento e cultivar a esperança ao longo do processo. O suporte emocional dessas redes é fundamental para o bem-estar psicológico e para a promoção de uma abordagem positiva⁽³⁾.

Entende-se que pessoas diagnosticadas com doenças neoplásicas recorrem a diversas estratégias para lidar com os múltiplos desafios impostos por essa condição, que geralmente incluem limitações físicas, dificuldades ocupacionais, episódios de dor intensa, além do medo e da eventual possibilidade de morte. Esses fatores podem desencadear angústias de diferentes naturezas, gerando reflexões sobre a finitude da vida, o sentido da existência, a esperança e outras questões existenciais, que desativam uma constante (re)interpretação e ressignificação⁽⁴⁾.

A literatura especializada destaca a espiritualidade como uma das abordagens que pode auxiliar as pessoas com câncer a lidar com as questões associadas à doença, desempenhando um papel importante na melhoria da qualidade de vida. A prática espiritual oferece suporte emocional e psicológico, promovendo uma sensação de esperança, conforto e ressignificação da esperança e a

gratidão que proporciona emoções positiva, e tem sido extensamente pesquisada recentemente revelando colaborar para o bem-estar e enfrentamento da doença oncológica⁽⁵⁾.

Compreende-se a espiritualidade como a conexão do indivíduo com o sagrado, o transcendente, o Criador; algo indissociável ao ser humano por ser sentido, vivido e experimentado de forma única, particular, integral e total⁽⁶⁾.

Sabe-se que a espiritualidade auxilia as pessoas em condições de vulnerabilidade a enfrentar as situações cotidianas, mediante a ressignificação das experiências que vivem⁽⁷⁾.

Destaca-se que as expressões religião, religiosidade e espiritualidade possuem similitude e segregação que são assinalados pela literatura da área. Levando em conta a complexidade e sobreposição que esses conceitos podem apresentar entre si, mas não negando suas diferenças, no contexto de saúde tem sido frequente a adoção do termo combinado religiosidade e espiritualidade R/E⁽⁸⁾.

Ressalta-se neste contexto, que o profissional de saúde deve estar atento à dimensão espiritual do paciente, sendo capaz de identificar os métodos de enfrentamento que ele adota e de estimular essa abordagem quando apropriada. Diversos estudos indicam que a espiritualidade e o envolvimento religioso são mecanismos eficazes para promover a felicidade, o bem-estar e a qualidade de vida. Além disso, estão associados a taxas mais baixas de depressão e suicídio, bem como a fatores de proteção contra o uso de drogas ilícitas⁽¹⁰⁾.

Neste contexto, o cuidado espiritual permite abrandar a dor, que apesar de ser um sintoma físico, abarca outras dimensões, e a efetividade do tratamento não se limita à apenas à terapia farmacológica⁽¹¹⁾.

Diante deste cenário, a esperança é definida como a probabilidade subjetiva de resultados positivos, configurando-se como um sentimento de otimismo em relação ao futuro. Assim, no processo de enfrentamento de doenças crônicas, como o câncer, a esperança desempenha um papel crucial. Compreender sua influência nas experiências dos pacientes durante a adolescência e o tratamento é fundamental, pois ela pode ser determinante no enfrentamento das adversidades frente a doença⁽¹²⁾.

No entanto, pesquisa que investigou a esperança em pacientes oncológicos submetidos à quimioterapia, revelou como resultado principal que a esperança é uma estratégia não farmacológica que, sozinha ou associada a outras estratégias, pode promover o melhor enfrentamento do paciente durante o tratamento do câncer⁽¹³⁾.

3. Nunes ECDA, Santos HS, Dutra GA, Cunha JXP, Szylit R. Soul care in the hospital nursing context: an analysis based on transpersonal caring. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2020 [cited 2024 July 20];54(1):e03592. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2018053403592>.
4. Murgia C, Notarnicola I, Rocco G, Stievano A. Spirituality in nursing: A concept analysis. *Nurs Ethics* [Internet]. 2020 [cited 2021 May 11];27(5):1327-43. DOI: <https://doi.org/10.1177/0969733020909534>.
5. Santos IC dos, Nunes GA, Anjos ACY dos, Scalia LAM, Cunha NF. Religiosity and hope in coping with breast cancer: women in chemotherapy. *Rev Bras Cancerol* [Internet]. 2022 [cited 2024 July 2];68(3):e172491. Available from: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/2491>.
6. Zanatta C, Campos LAM, Coelho PDS. The elderly person and the search of sense: A look of hope. *Rev Abordagem Gestalt* [Internet]. 2021 [cited 2024 July 2];27(1):104-13. DOI: <https://doi.org/10.18065/2021v27n1.10>.
7. Ferreira LF, Freire AP, Silveira ALC, Silva APM, Sá HC, Souza IS, Garcia LSA, Peralta RS, Araujo LMB. The influence of spirituality and religiosity in acceptance of the disease and treatment of oncologic patients: an integrative literature review. *Rev Bras Cancerol* [Internet]. 2020 [cited 2024 July 2];66(2):e07422. Available from: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/422>.
8. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Integrative review: What is it? How to do it? *Einstein*. [Internet]. 2010 [cited 2024 June 24];8(1):102-6. DOI: <https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>.
9. Botelho LLR, Cunha CCA, Macedo M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão Soc* [Internet]. 2011 [cited 2023 October 10];5(11):121-36. DOI: <https://doi.org/10.21171/ges.v5i11.1220>.
10. Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, Shamseer L, Tetzlaff JM, Akl EA, Brennan SE, Chou R, Glanville J, Grimshaw JM, Hróbjartsson

- A, Lalu MM, Li T, Loder EW, Mayi-Wilson E, McDonald S, McGuinness LA, Stewart LA, Thomas J, Tricco AC, Welch VA, Whiting P, Moher D. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ* [Internet]. 2021 [cited 2024 Apr 10];372(71):1-9. DOI: <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>.
11. Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Evidence-based practice in nursing & healthcare: A guide to best practice. Philadelphia: Lippincot Williams & Wilkins; 2005. Chapter 1, Making the case for evidence-based practice; p. 3-24.
 12. Silva WB da, Barboza MTV, Calado RSF, Vasconcelos JLA, Carvalho MVG de. Experience of spirituality in women diagnosed with breast cancer. *J Nurs UFPE* [Internet]. 2019 [cited 2024 May 15];13:e241325. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.241325>.
 13. Ata G, Kılıç D. Correlation of spiritual well-being with hope and depression in oncology patients: The case of Turkey. *Perspect Psychiatr Care* [Internet]. 2022 [cited 2024 May 12];58(4):1460-6. DOI: <https://doi.org/10.1111/ppc.12950>.
 14. Meira GG, Biondo CS, Cunha JXP, Nunes ECDA. A importância atribuída à espiritualidade como estratégia de enfrentamento do tratamento oncológico. *Rev Baiana Enferm* [Internet]. 2023 [cited 2024 June 2];37(1):e43848. DOI: <https://doi.org/10.18471/rbe.v37.43848>.
 15. Batista NT, Trettene A dos S, Farinha FT, Nunes CRM, Razera APR. Conception of spirituality of cancer patients undergoing antineoplastic treatment. *Rev Bioét* [Internet]. 2021 [cited 2024 May 11];29(4):791–7. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-80422021294512>.
 16. Silva LS, Poiares IR, Machado CAM, Lenhani BE, Guimarães PRB, KalinkeL LP. Religion/spirituality and social support in improving the quality of life of patients with advanced cancer. *Rev Enferm* [Internet]. 2019 [cited 2024 June 28];4(23):111-20. DOI: <https://doi.org/10.12707/RIV19072>.

17. Macêdo E de L, Gomes ET, Bezerra SMM da. Hope of women undergoing chemotherapy treatment for breast cancer. *Cogitare Enferm* [Internet]. 2019 [cited 2024 July 28];24:e65400. DOI: <http://doi.org/10.5380/ce.v24i0.65400>.
18. Freitas RA, Menezes TMO, Santos LB, Moura HCGB, Sales MGS, Moreira FA. Spirituality and religiosity in the experience of suffering, guilt, and death of the elderly with cancer. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2020 [cited 2024 June 20];73(Suppl 3):e20190034. DOI: <http://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0034>.
19. Vega-Ayasta MT, Díaz-Manchay RJ, Cervera-Vallejos MF, Rodríguez-Cruz LD, Tejada-Muñoz S, Guerrero-Quiroz S. E. Friendliness, comfort and spirituality in oncological palliative care: Contribution to humanization in health. *Cult Cuidados* [Internet]. 2020 [cited 2024 May 22];24(58):45-55. DOI: <http://doi.org/10.14198/cuid.2020.58.05>.
20. Afrasiabifar A, Mosavi A, Jahromi AT, Hosseini N. A randomized controlled trial study of the impact of a spiritual intervention on hope and spiritual well-being of patients with cancer. *Invest Educ Enferm* [Internet]. 2021 [cited 2024 May 22];39(3):e08. DOI: <https://doi.org/10.17533/udea.iee.v39n3e08>.
21. Vaz LM, Taets CMC, Taets GGCC. Assessment of the level of spirituality and hope of cancer patients. *Rev Méd* [Internet]. 2022 [cited 2024 May 22];32(1):e32114. Available from: <https://www.rmmg.org/artigo/detalhes/3918>.
22. Zumstein-Shaha M, Ferrell B, Economou D. Nurses' response to spiritual needs of cancer patients. *Eur J Oncol Nurs* [Internet]. 2020 [cited 2024 June 2];48(1):101792. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ejon.2020.101792>.
23. Araújo L da S, Gomes LRCM, Melo TCP, Costa F da S. Religiosity, spirituality and the facing of cancer: a phenomenological study. *Cad Bras Ter Ocup* [Internet]. 2022 [cited 2024 June 2];30:e3203. DOI: <https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctoAO244832031>.

24. Ribeiro GS, Campos CS, Anjos ACY. Spirituality and religion as resources for confronting breast cancer. *Rev Fun Care Online* [Internet]. 2019 [cited 2024 May 21];11(4):849-56. DOI: <http://doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i4.849-856>.
25. Silva LGA e, Torres CG, Flores GP. O esperar no adoecimento pelo câncer: análise da esperança como recurso de enfrentamento do câncer por pacientes oncológicos. *Rev JRG* [Internet]. 2023 [cited 2024 July 29];6(13):2656-70. DOI: <https://doi.org/10.55892/jrg.v6i13.874>.
26. Brandão ML, Fritsch TZ, Toebe TRP, Rabin EG. Association between spirituality and quality of life of women with breast cancer undergoing radiotherapy. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2021 [cited 2024 July 29];55(1):e20200476. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2020-0476>.
27. Dias TA, Oliveira LR de, Bracarense CF, Costa N dos S, Moraes-Souza H, Contim D. Intrathecal chemotherapy: perceptions and meanings attributed by patients with hematological cancer. *Rev Enferm UERJ* [Internet]. 2019 [cited 2024 Aug 2];27:e44294. DOI: <https://doi.org/10.12957/reuerj.2019.44294>.
28. Rocha JFD, Cruz PKR, Vieira MA, Costa FM da, Lima C de A. Mastectomy: scars in female sexuality. *J Nurs UFPE* [Internet]. 2016 [cited 2024 May 3];10(Suppl.5): 4255-63. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v10i5a11171p4255-4263-2016>.
29. Araújo MN de, Araujo G de SF, Costa MM da, Espírito Santo CC do, Pontes APM. A influência da espiritualidade/religiosidade no enfrentamento do câncer de mama: uma revisão integrativa. *Rev Saber Digital* [Internet]. 2021 [cited 2024 July 30];14(3):8-22. DOI: <https://doi.org/10.24859/SaberDigital.2021v14n3.1192>.
30. De La Longuiniere ACF, Yarid SD. Inclusion of the patient's spirituality during chemotherapy. *Saúde Soc* [Internet]. 2024 [cited 2024 July 30];33(1):e220053pt. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902024220053pt>.

idade ou estado civil também devem ser objeto de estudo em profundidade em pesquisas posteriores.

REFERÊNCIAS

1. Santos M de O, Lima FC da S de, Martins LFL, Oliveira JFP, Almeida LM de, Cancela M de C. Estimativa de incidência de câncer no Brasil, 2023-2025. *Rev Bras Cancerol* [Internet]. 2023 [cited 2024 Feb 14];69(1):e213700. Available from: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/3700>.
2. Araújo LS, Gomes LRCM, Melo TCP, Costa FS. Religiosidade, espiritualidade e a vivência do câncer: um estudo fenomenológico. *Cad Bras Ter Ocup* [Internet]. 2022 [cited 2024 Feb 14];30(1):e3203. DOI: <https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctoAO244832031>.
3. Almeida AA, Cunha, VF, Scorsolini-Comin F. Demandas e dificuldades relacionadas à dimensão da religiosidade/espiritualidade no cuidado em enfermagem oncológica. *Interações*. 2023 [cited 2024 Feb 12];18(2):1-17. DOI: <https://doi.org/10.5752/P.1983-2478.2023v18n2e182d04>.
4. Da Gama Meira G, Santana Biondo C, Xavier Pinheiro da Cunha J, Caires Dias Araújo Nunes E. A importância atribuída à espiritualidade como estratégia de enfrentamento do tratamento oncológico. *Rev Baiana Enferm* [Internet]. 2023 [cited 2024 Oct 25];37. Available from: <https://revbaianaenferm.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/438>.
5. Moreira R de S, Santana Junior RN de A, Posso MBS. Spirituality, nursing and pain: an indissociable triad. *BrJP* [Internet]. 2021 [cited 2024 Oct 25];4(4):344-52. DOI: <https://doi.org/10.5935/2595-0118.20210069>.
6. Mendes BV, Donato SCT, Silva TL, Penha RM, Jaman-Mewes P, Salvetti MG. Spiritual well-being, symptoms and functionality of patients under palliative care. *Rev*

- Bras Enferm [Internet]. 2023 [cited 2024 Oct 25];76(2):e20220007. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2022-0007pt>.
7. Oliveira SSW, Vasconcelos RS, Amaral VRS, Vidal DG, Sá KN, da Silva LC. Espiritualidade de pacientes e profissionais de saúde no contexto da oncologia: estudo transversal. Cuad Ed Desar [Internet]. 2023 [cited 2024 Oct 18];15(8):7146-65. Available from: <https://cuadernoseducacion.com/ojs/index.php/ced/article/view/1469>.
 8. Souza AV de, Anunciação L, Landeira-Fernandez J. Spirituality, religiosity and mental health during the COVID-19 pandemic. Estud Psicol [Internet]. 2023 [cited 2023 Mar 06];40:e210206. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-0275202340e210206>.
 9. Panzini RG, Bandeira DR. Coping (enfrentamento) religioso/espiritual. Arch Clin Psychiatry (São Paulo) [Internet]. 2007 [cited 2024 Feb 12];34:126-35. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0101-60832007000700016>.
 10. Graneheim UH, Lundman B. Qualitative content analysis in nursing research: concepts, procedures and measures to achieve trustworthiness. Nurse Educ Today [Internet]. 2004 [cited 2024 Feb 12];24(2):105-12. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2003.10.001>.
 11. Dias, E N, Pais-Ribeiro, J L. El modelo de coping de Folkman y Lazarus: aspectos históricos y conceptuales. Rev Psicol Saúde [Internet]. 2019 [cited 2024 Feb 12];11(2):55-66. DOI: <https://doi.org/10.20435/pssa.v11i2.642>.
 12. Tong A, Sainsbury P, Craig J. Consolidated criteria for reporting qualitative research (COREQ): a 32-item checklist for interviews and focus groups. Int J Qual Health C [Internet]. 2007 [cited 2024 Feb 12];19(6):349-57. DOI: <http://doi.org/10.1093/intqhc/mzm042>.
 13. Campos CJG, Saidel MGB. Amostragem em investigações qualitativas: conceitos e aplicações ao campo da saúde. Rev Pesq Qual [Internet]. 2022 [cited 2023 Mar 06];10(25):404-24. DOI: <http://doi.org/10.33361/RPQ.2022.v.10.n.25.545>.

14. Moreira-Almeida A, Peres MF, Aloe F, Lotufo Neto F, Koenig HG. Portuguese version of Duke Religious Index: DUREL. Arch Clin Psychiatry [Internet]. 2007 [cited 2024 Feb 12];35(1):31-2. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0101-60832008000100006>.
15. Demenech LM, Neiva-Silva L, Antochévis AF, Almeida TR de, Dumith SC. Estresse percebido entre estudantes de graduação: fatores associados, a influência do modelo ENEM/SiSU e possíveis consequências sobre a saúde. J Bras Psiquiatr [Internet]. 2023 [cited 2024 Feb 12];72(1):19-28. DOI: <https://doi.org/10.1590/0047-2085000000398>.
16. Marques TCS, Pucci SHM. Espiritualidade nos cuidados paliativos de pacientes oncológicos. Psicol USP [Internet]. 2021 [cited 2024 Apr 15];32(1):e200196. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-6564e200196>.
17. Baalen CN, Grypdonck M, Hecke AV, Verhaeghe S. Associated factors of hope in cancer patients during treatment: A systematic literature review. J Adv Nurs [Internet]. 2020 [cited 2024 Feb 12];76(7):1520–37. DOI: <https://doi.org/10.1111/jan.143448>.
18. Aguiar BF, Silva JP. Psicologia, espiritualidade/religiosidade e cuidados paliativos: uma revisão integrativa. Rev Psi Divers Saúde [Internet]. 2021 [cited 2024 Feb 12];10(1):158-67. DOI: <https://doi.org/10.17267/2317-3394rpds.v10i1.2964>.
19. Freitas RA de, Menezes TM de O, Santos LB, Moura HCGB, Sales MGS, Moreira FA. Spirituality and religiosity in the experience of suffering, guilt, and death of the elderly with cancer. Rev Bras Enferm [Internet]. 2020 [cited 2024 Apr 16];73(1):e20190034. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0034>.
20. Silva DA. O paciente com câncer e a espiritualidade: revisão integrativa. Rev Cuid [Internet]. 2020 [cited 2024 Feb 12];11(3):e1107. DOI: <https://doi.org/10.15649/cuidarte.1107>.
21. Batista NT, Trettene A dos S, Farinha FT, Nunes CRM, Razera APR. Espiritualidade na concepção do paciente oncológico em tratamento antineoplásico. Rev Bioét [Internet]. 2021 [cited 2024 Feb 12];29(4):791-7. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-80422021294512>

22. Guimarães ALCM, Costa ACD de MC, Sales AB, Frauches D de O, Pacheco MP. Identidade médica: o impacto do primeiro contato com pacientes na empatia do estudante de Medicina. *Rev Bras Educ Med* [Internet]. 2022 [cited 2024 Feb 12];46(3):e099. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v46.3-20210314>.
23. Moreira WC, Nóbrega M do PS de S, Lima FPS, Lago EC, Lima MO. Efeitos da associação entre espiritualidade, religiosidade e atividade física na saúde/saúde mental: revisão sistemática. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2020 [cited 2024 Feb 12];54:e03631. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2019012903631>.
24. Silva MLM, Sanches GJC, Gomes AMT, Yarid SD. Analysis and validation of the concept of spirituality and its applicability in health care. *Cienc Enferm* [Internet]. 2021 [cited 2024 Apr 17];27(38):1-13. DOI: <https://doi.org/10.29393/ce27-38avms40038>.
25. Marinho PR da S, Silva JP. Religiosidade/espiritualidade no processo de formação do profissional de saúde: relato de experiência. *Rev Psi Divers Saúde* [Internet]. 2024 [cited 30 Oct 2024];13:e5206. Available from: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/psicologia/article/view/5206>.
26. Beng TS, Xin CA, Ying YK, Khuen LP, Yee A, Zainuddin SI, et al. Hope in palliative care: a thematic analysis. *J Palliat Care* [Internet]. 2022 [cited 2024 Sep 14];37(2):177-82. DOI: <https://doi.org/10.1177/08258597209489769>.
27. Souza KRV de, Caobelli ACSL, Xavier CEL, Camelo KS, Argimon II de L. Níveis de autocompaixão e gratidão em adultos com Transtorno por Uso de Substâncias. *SMAD, Rev Eletr Saúde Mental Álcool Drog* [Internet]. 2023 [cited 2024 Feb 12];19(1):31-40. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.1806-6976.smad.2023.184676>.
28. Silveira S, Godara M, Singer T. Aumentando a empatia e a compaixão por meio da prática diádica socioemocional e baseada em atenção plena: ensaio clínico randomizado com treinamentos fornecidos por aplicativo J Med Internet Res [Internet]. 2023 [cited 2024 Feb 12];25:e45027. DOI: <https://doi.org/10.5935/0486-641X.v56n2.09>

posteriores.

REFERÊNCIAS DA TESE

1. Santos M de O, Lima FC da S de, Martins LFL, Oliveira JFP, Almeida LM de, Cancela M de C. Estimativa de incidência de câncer no Brasil, 2023-2025. Rev Bras Cancerol [Internet]. 2023 [cited 2024 Feb 14];69(1):e-213700. Available from: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/3700>.
2. Araújo LS, Gomes LRCM, Melo TCP, Costa FS. Religiosidade, espiritualidade e a vivência do câncer: um estudo fenomenológico. Cad Bras Ter Ocup. 2022 [cited 2024 Feb 14];30(1):e3203. DOI: <https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctoAO244832031>.
3. Balsanelli ACS, Grossi SAA. Fatores preditores da esperança entre mulheres com câncer de mama durante o tratamento quimioterápico. Rev Esc Enferm USP. 2016 [cited 2024 Feb 14];50(6):898-904. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0080-623420160000700004>.
4. Funes MM, Moraes MW, Cunha MLR, Amorim FA. Caring for cancer patients facing death: nurse's perception and experience. Rev Bras Enferm. 2020 [cited 2024 Feb 14];73(Suppl 5):e20190686. DOI: <http://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0686>.
5. Fernandes PAC de O. O efeito da disposição para a gratidão e da gratidão institucionalizada no stress profissional [dissertação]. Lisboa: Instituto Superior de Economia e Gestão, Universidade de Lisboa; 2018 [cited 2024 Feb 14]. 60 p. Available from: <https://www.repository.utl.pt/bitstream/10400.5/16377/1/DM-PACOF-2018.pdf>.

6. Moreira R de S, Santana Junior RN de A, Posso MBS. Spirituality, nursing and pain: an indissociable triad. *BrJP*. 2021 [cited 2024 Feb 14];4(4):344-52. DOI: <https://doi.org/10.5935/2595-0118.20210069>

7. Oliveira MR de, Junges JR. Saúde mental e espiritualidade/religiosidade: a visão de psicólogos. *Estud Psicol*. 2012 [cited 2024 Feb 16];17(3):469-76. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-294X2012000300016>.

8. Almeida AA, Cunha, VF, Scorsolini-Comin F. Demandas e dificuldades relacionadas à dimensão da religiosidade/espiritualidade no cuidado em enfermagem oncológica. *Interações*. 2023 [cited 2024 Feb 14];18(2):1-17. DOI: <https://doi.org/10.5752/P.1983-2478.2023v18n2e182d04>.

9. Siqueira J, Fernandes NM, Moreira-Almeida A. Association between religiosity and happiness in patients with chronic kidney disease on hemodialysis. *J Bras Nefrol*. 2019 [cited 2024 Feb 16];41(1):22-8. DOI: <https://doi.org/10.1590/2175-8239-jbn-2018-0096>.

10. Jesus NM, Souza GF, Mendes-Rodrigues C, Almeida NOP, Rodrigues DDM, Cunha CM. Quality of life of individuals with chronic kidney disease on dialysis. *J Bras Nefrol*. 2019 [cited 2024 Feb 16];41(3):364-74. DOI: <http://doi.org/10.1590/2175-8239-jbn-2018-0152>.

11. Gupta S, Andersen C, Black J, Leon J, Fife C, Lantis JC, et al. Management of chronic wounds: diagnosis, preparation, treatment, and follow-up. *Wound [Internet]*. 2017 [cited 2019 Ago 12]; 29(9):19-36. Available from: <https://europepmc.org/article/med/28862980>.

12. Wakiuchi J, Marchi JA, Norvila LS, Marcon SS, Sales CA. Esperança de vida de pacientes com câncer submetidos à quimioterapia. *Acta Paul Enferm*. 2015 [cited 2024 Feb 14];28(3):202-8. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201500035>.

13. Santos IC, Nunes GA, Mellado BH, Anjos ACY, Cunha NF. Esperança como estratégia de enfrentamento de pacientes com câncer submetidos à quimioterapia: revisão integrativa da literatura. *Braz J Health Rev*. 2020 [cited 2024 Feb 14];3(6):17515-32. DOI: <https://doi.org/10.34119/bjhrv3n6-166>.

